

Vigário do PT fica sem teto no Sul

Florianópolis — O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, certamente não terá no Oeste Catarinense solo fértil para derrubar Collor de Mello no segundo turno. Uma amostra disso surgiu em Xanxerê (560 quilômetros da capital) quando empresários chamados a participar da reconstrução da igreja local, cujo telhado e forro foram destruídos por um vendaval, condicionaram a ajuda a expulsão do pároco, padre Cleto, acusado de transformar a igreja em comitê do Partido dos Trabalhadores.

O mais ferrenho inimigo do padre Cleto é, sem dúvida alguma, o comerciante Edivan Giordani, um dos proprietários da Giodini e Giordini Materiais de Construção Ltda. Ele aponta o padre como incentivador de invasões de terras na região e de ter pregado em seus sermões que os empresários de Xanxerê são ladrões e exploradores do povo.

“Como é que agora, nós, espoliadores do povo, vamos contribuir na reconstrução da igreja”, pergunta Edivan ao mesmo tempo em que dava a resposta: “Somente com o afastamento do padre Cleto de nossa paróquia”.

O padre Cleto afirma que nunca se identificou com qualquer partido ou candidato.